

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 18 de abril de 2018

Cólica infantil

por Ralph K. Campbell, MD

(OMNS, 18 abr. 2018) Uma criança com cólicas não só está sofrendo de dores, mas está causando grande preocupação nos pais que buscam prestar cuidados amorosos. Não podemos pedir ao bebê que avalie a dor em uma escala de 1 a 10, mas sabemos que somente a dor poderia produzir um choro tão agonizante que beira o grito. Podemos inferir que se trata de uma dor de barriga observando a maneira como as pernas do bebê são puxadas e como a dor vem em ondas à medida que o choro se intensifica.

O choro parece implacável. Um procedimento que geralmente traz alívio ao ar engolido devido ao choro durante a refeição é arrotar o bebê segurando-o na vertical e dando tapinhas leves nas costas. No entanto, isso proporciona pouco alívio quando a dor em cólica começa. É terrivelmente frustrante para um pai que está tentando fazer todo o possível para confortar o filho, mas com pouco efeito positivo.

Para os pais esgotados, isso é particularmente cansativo e pode até provocar raiva: *"Sinto-me exausto, mental e fisicamente, e estou fazendo o possível para cuidar de você, mas você continua a gritar. Estou farto de você!"* A próxima demonstração quase incontrolável de raiva é exagerar o balançar reconfortante que é comumente feito, provavelmente porque não podemos pensar em nada melhor a fazer do que sacudir o bebê, servindo como um tapa na cara para deixá-lo fora de controle. Infelizmente, tremer pode causar um grande problema: o que é chamado de "síndrome do bebê sacudido".

Terminando no tribunal?

Os músculos do pescoço de uma criança não são fortes o suficiente para manter a cabeça firme quando é sacudida. Este movimento semelhante a uma chicotada pode causar ruptura dos vasos sanguíneos no cérebro, resultando em edema cerebral. O dano pode ser detectado examinando o olho com um oftalmoscópio que pode mostrar inchaço ao redor da área onde o nervo óptico sai do olho. Se isso for levado ao conhecimento do médico, ou se houver outros sinais de lesão, como hematomas nas extremidades ou no corpo, o pensamento imediato é abuso, sendo o agressor qualquer pessoa que atendeu o bebê. O médico é instruído por lei a encaminhar o caso às autoridades do serviço social. Isso pode progredir até um ponto em que o bebê é tirado de seus pais e colocado em um programa de custódia de crianças até que o processo judicial possa ocorrer.

Em tal procedimento, anos atrás, o testemunho de um especialista para a defesa de um especialista com formação em medicina ortomolecular, apontou a semelhança desta síndrome com o escorbuto (deficiência grave de vitamina C). [1-4] Os médicos estão

familiarizados com o escorbuto e sangramento nas gengivas, hematomas evidentes no corpo ou em outro lugar, após o mais leve dos traumas; portanto, fazia sentido que essa mesma fragilidade capilar se instalasse no cérebro. Em seguida, foi necessário examinar os históricos de caso da história nutricional da mãe durante a gravidez. Certamente, durante a náusea da gravidez que muitas futuras mães sofrem, tanto a mãe quanto o feto apresentam deficiências nutricionais. Mesmo a pequena quantidade de vitamina C necessária para prevenir o escorbuto pode faltar. Torna-se uma situação trágica para os pais quando esse diagnóstico de escorbuto não é aceito. Para melhorar a saúde, bebês podem receber vitamina C tamponada. Mergulhe o dedo limpo em água e, em seguida, em pó de ascorbato de sódio e, em seguida, dê o dedo ao bebê. Dê esta dose várias vezes ao dia para melhor saúde. No entanto, uma quantidade adequada de vitamina C na dieta da mãe que amamenta pode evitar qualquer necessidade de fornecer vitamina C suplementar para o bebê.

Tratamento

Existe um ciclo vicioso com cólica. O choro descontrolado, beirando o grito, resulta da dor de um cólon distendido, que fica ainda mais distendido com o ar engolido durante o choro frenético. De alguma forma, devemos encontrar uma maneira de acalmar o bebê. Comecei minha carreira pediátrica ingressando na prática pediátrica de John C. Wilcox. O Dr. Wilcox não era apenas um pediatra bem qualificado, mas também um pouco filósofo. Embora a ideia de que as crianças que acabaram de começar a escola muitas vezes fossem muito "hiper", distraídas e perturbadoras para aprender, o Dr. Wilcox reconheceu a necessidade das crianças desenvolverem *compostura*. Em 1980, ele publicou um livro, "Growing-With-Toward-Into Composure", desenvolvido para pediatras e mães. [5] Ele descreveu um método de enfaixar o bebê que foi publicado em uma revista pediátrica e posteriormente adotado por muitos berçários de recém-nascidos em alguns dos melhores hospitais do país. Veja como foi feito: Disponha um cobertor de recepção leve como um campo de beisebol. Dobre o canto superior para baixo para que, ao colocar o bebê em decúbito dorsal sobre o cobertor, sua cabeça fique livre. Com os braços em um ângulo de cerca de 45 graus com o corpo, pegue um canto leste-oeste e cubra um braço com o material que está entre a cabeça e mais para baixo. Puxe a ponta sobre o braço e coloque-a sob o outro lado. Faça o mesmo com o outro braço e prenda com um alfinete grande de segurança, a ponta do cobertor na parte de trás. Próximo, segure o bebê de costas para o peito do portador com as pernas dobradas. Quando o bebê se acalma, pode expelir algum gás (ar engolido) ou arrotar. Em seguida, transfira o bebê, nesta posição, para uma cadeira para bebês colocada em um ângulo de cerca de 45 graus.

É difícil acreditar que o tratamento médico aceito para as cólicas, ainda nos anos 60, fosse na forma de paregórico, uma tintura de ópio. Só em 1970 foi exigida uma receita para o paregórico, embora antes disso pudesse ser comprado sem receita em uma farmácia. Todos os tipos de exceções foram feitos porque seu conteúdo de ópio era pequeno, como se um pouco não fizesse mal. Não conheço nenhum medicamento que realmente ajude. Descobri que a alergia alimentar, geralmente ao leite de vaca, pode causar um alvoroço no intestino. Se houver suspeita disso, mude para leite de cabra ou fórmula de soja. Em apenas alguns dias, as coisas se acalmariam se estivéssemos no caminho certo. Se sim, continue; se não, procure outro alérgeno. A sensibilidade ao trigo seria a próxima na linha. Leite alterado por bactérias boas, como iogurte ou leiteinho, é frequentemente bem tolerado por indivíduos alérgicos ao

leite. E, uma vez que as alergias alimentares muitas vezes são superadas, pode-se reintroduzir com cuidado o leite de vaca periodicamente. Eu até tive o caso de uma mãe que amamentava conscienciosa que ela mesma desenvolveu uma alergia ao leite que estava causando cólicas em seu bebê.

Conclusão

Quando penso na eficácia de manter a calma e a compostura, vejo a importância disso na "síndrome do intestino irritável". A atividade intestinal do adulto é muito influenciada pelo estresse, e o tratamento médico tenta reduzir a atividade intestinal. Qualquer droga usada para acalmar a mente tem muitos efeitos colaterais. Enrolar um adulto como faríamos com um bebê em um cobertor não ajudaria, deixando-nos com poucas opções além de evitar situações estressantes ou aprender a lidar com elas. Podemos não ser capazes de ajudar a nós mesmos, mas tenho certeza de que podemos ajudar o bebê com cólicas. Certifique-se de que a mãe e o bebê estejam recebendo vitamina C adequada.

Referências

1. Fung EL, Nelson EA. A deficiência de vitamina C pode ter um papel na síndrome do bebê sacudido? *Pediatr Int.* Dezembro de 2004; 46 (6): 753-
5. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15660885> . <https://listserv.brown.edu/archives/cgi-bin/wa?A3=ind1004&L=PED-EM-L&E=base64&P=125225&B=---%3D%20mixed+007A1DB3852576FB%20%3D&T=application%2Fpdf>
2. Innis MD. Tissue Scurvy Misdiagnosed as Shaken Baby Syndrome Homicide *Clin Med Res*, janeiro de 2014, 3: 6-
8. <http://article.sciencepublishinggroup.com/pdf/10.11648.j.cmr.20140301.12.pdf>
3. Kalokerinos A. Bebês abalados. http://www.whale.to/a/kalokerinos_sbs.html
4. Kalokerinos A. Síndrome do bebê sacudido: Um diagnóstico abusivo. 2008. <https://pdfs.semanticscholar.org/bb7e/8347403638ac98691c58f32f40ea3f4ba678.pdf>
5. Wilcox JC. *Crescendo em direção à compostura*. Dorrance & Co (1980). ISBN-13: 978-0805927177.

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>